

CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA DA TERCEIRA IDADE DO AMAZONAS

Fernanda Farias de Castro; Fabiola Silva dos Santos; Ana Paula Pessoa de Oliveira

Introdução: No Brasil, o ritmo de envelhecimento é rápido, estimativas apontam que o país será o sexto com a população mais idosa no mundo, apenas perdendo para Suíça, França, Estados Unidos, Uruguai, Argentina e China (Projeção igual), tal retrato será consolidado ainda em 2030, quando o país possuirá em torno de 34 milhões de idosos, cerca de 15% da população¹. Na cidade de Manaus/AM, um importante espaço foi criado para trabalhar a educação destinada aos idosos trata-se da Universidade Aberta da Terceira Idade (UnaTI/ AM), a mesma vem desenvolvendo programas e projetos que promovam a participação, a inclusão social e a cidadania do idoso, suas atividades iniciaram em 2007². A caracterização da pessoa idosa participante da UnaTI vem retratar quem são os idosos que buscam uma alternativa saudável para preencher os seus dias, assim como servirá de norte para aprimoramentos metodológico destas universidades assim como novas pesquisas com esta temática, almeja-se com este estudo caracterizar o perfil sociodemográfico, socioeconômico e socioeducacional dos idosos participantes da UnaTI/AM. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa de cunho descritivo. Local do Estudo: Campos da UnaTI que funcionam na ESA, UEA, nos centros de convivência da família, respectivamente, zonas sul e oeste da cidade de Manaus. Participantes da Pesquisa: Idosos frequentadores das oficinas relacionadas à saúde da UnaTI/AM, oferecidas no segundo semestre de 2013, sendo a população do estudo composta por 131 idosos. Critérios de Inclusão: Ter idade superior ou igual a 60 anos; estar participando efetivamente de uma ou mais oficinas de saúde oferecidas pela UnaTI/AM, a amostra se deu por conveniência, sendo realizada pelos coordenadores das oficinas relacionadas a saúde da UnaTI. As oficinas relacionadas à saúde da UnaTI selecionadas foram: Pilates, exercitando a memória, coral, seresteiros da floresta, caminhada, inglês, espanhol, *wi-gong*, dança, musicoterapia, alongamento. Foi utilizado um questionário semiestruturado. A coleta de dados foi realizada pela pesquisadora, acompanhada de duas acadêmicas de enfermagem, bolsistas de iniciação científica e extensão, da Universidade Federal do Amazonas, é importante enfatizar que ambas receberam treinamento. No decorrer da pesquisa, foram respeitados os aspectos éticos preconizados pela resolução 466/12. **Resultados:** Dos 131 idosos participantes do estudo, 86,3% eram do sexo feminino e apenas 13,7% dos idosos do sexo masculino. Em relação à idade, os participantes possuíam de 60 anos a mais de 80 anos, sendo que a faixa de idade de maior predominância dentre os 131 idosos foi dos 60 aos 64 anos, representando 39,7%, em seguida, dos 65 aos 69 anos, com representação de 29,8%; 16,8% dos idosos estavam na faixa de 70 aos 74 anos, em seguida, 11,5% dos participantes se enquadram na idade dos 75 aos 79 anos e apenas 2,2% possuíam idade igual ou superior a 80 anos. Em relação à naturalidade, a grande maioria dos idosos da UnaTI que participaram do estudo era natural da cidade de Manaus, Amazonas, com representação de 82,4%; 10,7 % dos

Doutoranda em Enfermagem – UFSC/UEA, Enfermeira, MSC, Gerontóloga, docente, coordenadora do curso de Enfermagem- UEA/Parintins

Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem pela UFSC/UEA, mestre em enfermagem -Universidade Federal do Amazonas- UFAM, professor mestre Assistencial A, na disciplina Fundamentos de Assistência Ao Paciente/ Universidade do Estado do Amazonas.

Enfermeira. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEPA e UFAM; Docente Adjunta da Escola de Enfermagem de Manaus/UFAM. Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).